5° FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL



16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



PESQUISA MOSTRA QUE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR SERÁ **DIFERENTE**APÓS A QUARENTENA

Nada será como antes depois do coronavírus. Pesquisa divulgada na 5ª reunião do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico, coordenado pelo presidente da Assembleia, Ernani Polo, mostra que o comportamento do consumidor será diferente após o fim do isolamento social.

O empresário e estrategista João Satt, do Grupo G5, apresentou a pesquisa "O mundo pós Covid-19", que ouviu na internet mil pessoas das regiões Sul e Sudeste do Brasil, entre 1° e 3 de abril, sobre o que pensam a respeito do isolamento e suas projeções de hábitos de consumo depois do fim da quarentena.

O estudo identificou que, apesar de as pessoas desejarem o resgate da "vida normal", de boas condições de vida e de volta ao consumo, haverá preocupação, após o fim do isolamento, com o risco de contágio nas ruas e estabelecimentos comerciais, a insegurança financeira com o desemprego e término de atividades, e a violência.

Confira a seguir os destaques:





16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



JOÃO SATT

GRUPO G5

O empresário e estrategista João Satt, do Grupo G5, apresentou a pesquisa "O mundo pós Covid-19" sobre o que pensam os moradores do Sul e Sudeste do país a respeito do isolamento, bem como suas projeções de hábitos de consumo após o fim da quarentena. O estudo identificou que, apesar de as pessoas desejarem o resgate da "vida normal", com boas condições e volta ao consumo, haverá preocupação com o risco de contágio nas ruas e estabelecimentos comerciais, a insegurança financeira com o desemprego e término de atividades, e a violência. Satt relatou que 50% dos pesquisados disseram que voltarão ao consumo com preferência pelo pagamento à vista, ou seja, estarão mais preocupados com descontos e preço do que com prazos. Os setores de alimentação e bebidas (74%), saúde (43%) e educação (26%) serão os prioritários.







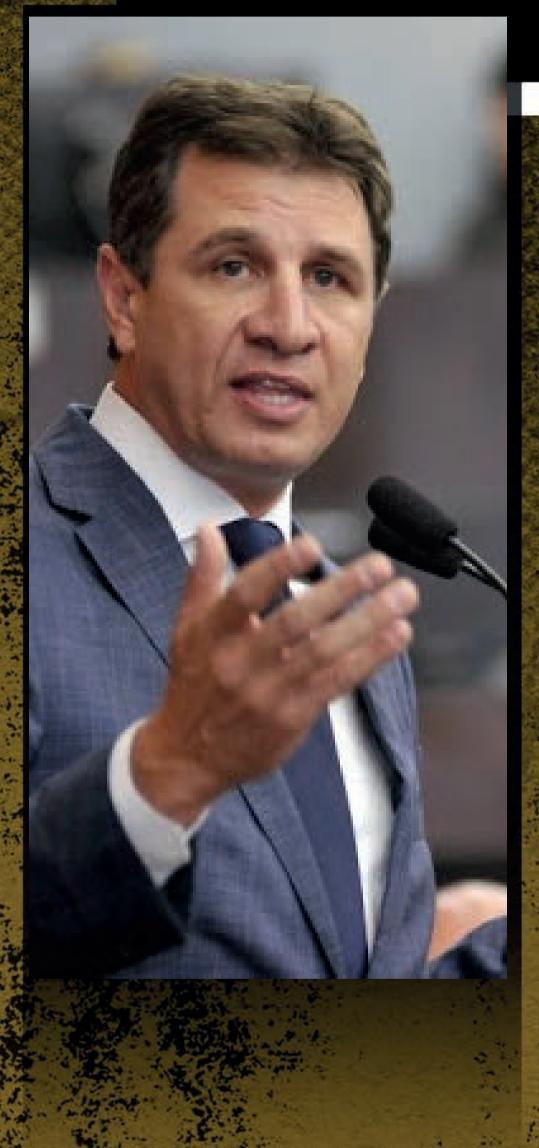
16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

Já os considerados não-prioritários serão viagens (81%), roupas e calçados (77%) e estética e beleza (71%), ainda que desejados pelas pessoas. Os setores mais prejudicados, pelo receio de aglomerações, conforme a pesquisa, serão os restaurantes, shopping centers, comércio e serviços, turismo e eventos. Na outra ponta, os mais desejados pelos consumidores serão bares e restaurantes, lojas e comércio em geral, shopping e salões de beleza. "Eventos grandes devem ser evitados porque não terão público", analisou Satt. A pesquisa também mostrou que a maioria das pessoas vai preferir o deslocamento em veículos próprios (56%) e avião (21%), o que traz preocupação para apps de transporte (12%) e transporte público (8%). Satt ainda trouxe dados sobre o cenário na China depois do fim do isolamento. No país asiático, 80% das pessoas voltaram ao trabalho, o fluxo de veículos retornou 70%, enquanto nos shoppings o movimento não passa de 40%. No comércio, as lojas físicas registraram queda de 50%, mas o e-commerce cresceu 24%. Segundo os dados apresentados, estão em queda os setores de moda, cosméticos, joias, móveis, lojas físicas, restaurantes, hotéis e apps de transporte. Em alta, saúde com foco em corpo e mente, e alimentação mais sustentável. "O lockdown produziu uma nova consciência nas pessoas, trouxe um pensamento mais sustentável e racional em detrimento ao pensamento consumista. Nos chama atenção a valorização do básico. O consumidor quer qualidade, mas acima de tudo, preço", destacou.





16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



ERNANI POLO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O presidente da Assembleia Legislativa, Ernani Polo, ressaltou a importância das ações debatidas nas cinco edições do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico do RS e lembrou que o objetivo é construir alternativas no enfrentamento ao coronavírus, mantendo o compromisso com a saúde das pessoas. O presidente lembrou ainda que anúncios feitos pelo governo federal nesse período vieram ao encontro dos objetivos do Fórum como a liberação de recursos para pessoas sem renda e linhas de financiamentos para empreendedores. "Nossas ações também foram no sentido da manutenção dos setores produtivos, em especial os voltados à alimentação, pois o RS também enfrenta uma dura estiagem e são muitos os setores envolvidos com a produção de alimentos". A interlocução permanente da Assembleia com o governo do Estado e entidades civis foi outra estratégia que rendeu bons







FORUM DE COMBATE AO COLAPSO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

resultados, segundo Polo, como o protocolo elaborado pela Fecomércio para um retorno seguro e gradual às atividades do setor. "Tivemos o anúncio do novo decreto do governo que possibilita a um grande número de cidades um retorno das atividades comerciais, com algumas restrições, mas que vamos buscar, com diálogo, avançar e alcançar novas etapas." Ernani Polo considerou que o governo ainda pode avaliar as cidades de forma individual, pois há muitas realidades diferentes. "Precisamos pensar no pós-crise, prever a retomada da economia e da rotina normal, mas com segurança." Voltou a enfatizar que o maior compromisso é enfrentar o coronavírus, e reiterou a necessidade de se incentivar o uso de máscaras pela população em geral.





16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



MARCO AURÉLIO KIRSCH

ACI NH

O diretor executivo da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI), Marco Aurélio Kirsch, elogiou a organização do Fórum pela Assembleia e a apresentação de João Satt após a quarentena sobre linhas futuras de longo prazo para a retomada após a quarentena. Sobre o novo decreto do governador, que manteve a restrição das atividades comerciais na Região Metropolitana, Kirsch demonstrou preocupação, citando que oito dos municípios não tinham registro de Covid-19. "Nossa expectativa era de uma confirmação de uma reabertura gradual e fomos surpreendidos". Ele espera que o governador reavalie o decreto. "Precisamos conversar para elaborar um retorno gradual, com muito respeito à saúde de todos, mas uma saída que, mesmo paliativa, será importante para nos apontar um horizonte", salientou, citando ainda ações da comunidade da região, como doações da álcool gel e máscaras e apoio para que a Feevale adquirisse aparelho para realizar testes tanto para o sistema público quanto privado.





16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



ROGÉRIO CAPOANI

CIC BENTO

O presidente do Centro de Indústria, Comércio e Servidos de Bento Gonçaves (CIC-BG), Rogério Capoani, expressou sentimento de alívio e esperança com o surgimento de uma nova rotina após o período mais intenso da crise gerada pelo coronavírus. "Em Bento Gonçalves, a sociedade conseguiu dialogar, através do prefeito Guilherme Pasin com o governador do Estado, e o resultado foi a liberação gradativa da atividade também do comércio, como era o desejo da comunidade", explicou. De acordo com Capoani, a sociedade civil organizada criou uma campanha chamada "Retorno responsável", informando métodos mais seguros para que a população retorne, pouco a pouco, a sua rotina.





16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



DANIEL RANDON

PRESIDENTE DO TRANSFORMA RS

O presidente do Transforma RS, Daniel Randon, destacou a importância das novas decisões do governo do Estado e do trabalho do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico. "O governador demostrou bom senso e revisou o novo decreto, permitindo uma retomada também na Serra gaúcha e, nesse sentido, parabenizo o trabalho do presidente Ernani Polo e do Fórum como um todo, que contribuiu com as novas decisões no Estado", avaliou. Ele registrou que algumas empresas da Serra já retomaram gradualmente suas atividades, observando protocolos de segurança e apoiando os colaboradores com informações e equipamentos. "Temos que olhar o Estado com uma governança melhor, com participação de todos, para que possamos atravessar essa caminhada com segurança e unidos" reforçou Randon.





16 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



HERNANE CAUDURO

ABIMAQ

O vice-presidente da Associação Brasileira de Associação Brasileira de Indústria de Máquinas e Equipamentos - Sede RS (Abimag/RS), Hernane Cauduro, afirmou que o setor de máquinas e equipamentos representa 2 mil empresas no Estado e a preocupação delas é que a cadeia de produção não seja interrompida, como aconteceu recentemente em uma empresa de grande porte que teve interrompido o fornecimento de peças para manutenção de suas máquinas. Cauduro ressaltou ainda ações que estão sendo tomadas para que o consumo seja retomado no RS e que o colapso econômico seja minimizado. Ele citou o envio de documento ao governador pleiteando medidas para incentivar a compra de produtos localmente, propondo que o governo dê algum tipo de incentivo de ICMS nas compras realizadas localmente. Outras sugestões são de que os órgãos governamentais localizados no RS façam suas compras de produtos de qualquer natureza também dentro do Estado e que os créditos de ICMS das empresas que exportam sejam liberados para a compra de matériaprima. **"Todas as medidas são** importantes para que o Estado consiga auxiliar a retomada do consumo", enfatizou.







FÁBIO BRANCO DEPUTADO MDB



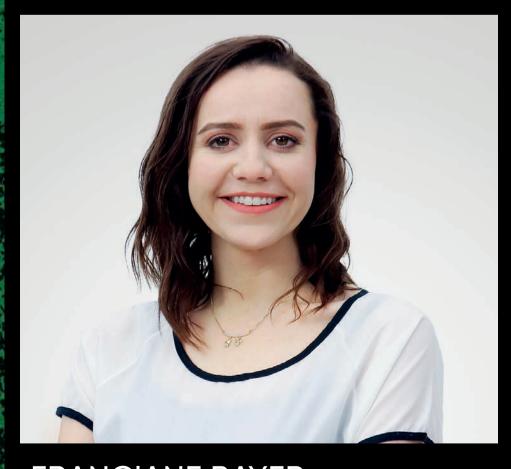
DIRCEU FRANCISCON
DEPUTADO PTB



ZILÁ BREITENBACH DEPUTADA PSDB



SÉRGIO TURRA
DEPUTADO PP



THE PLANE

FRANCIANE BAYER
DEPUTADA PSB



SILVANA COVATTI
DEPUTADA PP







LUIZ HENRIQUE VIANNA
DEPUTADO PSDB



GAÚCHO DA GERAL

DEPUTADO PSD



THIAGO DUARTE
DEPUTADO DEM



VILMAR ZANCHIN
DEPUTADO MDB



ISSUR KOCH
DEPUTADO PP



EDSON BRUM
DEPUTADO MDB







GUSTAVO PAIM

VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE



PAOLO GEREMIA

DIPAOLO



ANA SANTOS

ACI HORIZONTINA



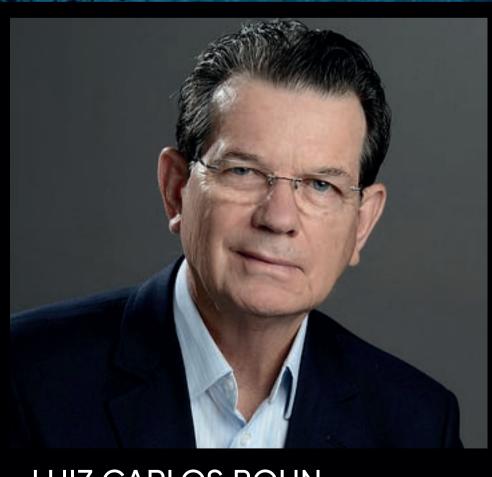
JOÃO CARLOS DAL'AQUA

SULPETRO



CLÁUDIO SANTOS

ABRASEL



LUIZ CARLOS BOHN

FECOMÉRCIO







PEDRO TEIXEIRA

FEDERAÇÃO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS



RICARDO FELIZZOLA

GRUPO ALTUS



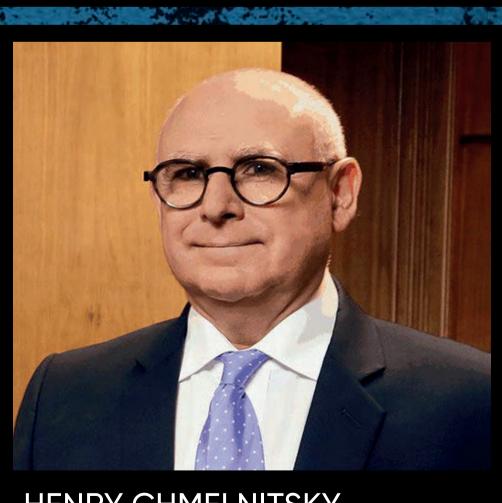
PAULO KRUSE

SINDILOJAS



SIMONE LEITE

FEDERASUL



HENRY CHMELNITSKY

SINDHA



EDUARDO FERNANDEZ

LIDE





FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

Idealizado por João Satt (estrategista) e Eduardo Fernandez





Design: Renan Gil Laurindo